

não ser uma matéria de urgência sugeriu que fosse retido para analisarem melhor e ser votado na próxima sessão; usou da palavra o vereador Osvaldo dizendo que partes do projeto haviam deixado dúvidas, posto em votação foi aprovado com 06 votos favoráveis e uma abstenção do vereador Edmundo Amaral Pingarilho. Não havendo mais matérias a serem apresentadas o senhor presidente deu por encerrada a presente Sessão convidando os senhores vereadores para a Sessão de dia seguinte no horário regimental nestes termos foi lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada pelo Presidente, Secretários e demais vereadores.

Presidente: manoel da Cruz Viegas

1º secretário: O peníssimo Viegas

2º secretário: Osvaldo dos Santos da Silva

- Edmundo Amaral Pingarilho.
- Ricardo D. Ferreira.
- Osvaldo Rodrigues Teixeira

.

.

.

Ata da Vigésima Sexta Sessão Ordinária
do primeiro biênio da Décima oitava
legislatura da Câmara Municipal de
Brainha.

Aos vinte e três dias do mês de agosto do ano de dois mil e treze, na sala de Sessão Plenária Francisco Batista de Siqueira, Palácio Walter Ramos de Medeiros, situada na avenida Coatá número quinhentos nesta cidade de Brainha Estado do Pará. As dezoito horas o Senhor Presidente em exercício o vereador Manoel da Cruz Viegas, autorizou a chamada dos senhores vereadores, constatada a existência

de quórum sob as bênçãos de Deus declarou aberta a presente Sessão, convocou o vereador Plenilson de Souza Bóper para assumir a Primeira Secretaria e o vereador Osvaldo dos Santos da Silva para assumir a segunda secretaria, determinou a leitura da Ata anterior que posta em discussão e votação foi aprovada por unanimidade. Passou-se para o pequeno expediente, foram apresentadas as seguintes matérias: Ofício ASN nº 002/2013 de autoria do vereador Arivaldo da Silva Nunes justificando sua ausência nas Sessões Ordinárias de 19 a 23 de agosto de 2013; Requerimento de nº 018/2013 de autoria do vereador Elmanel da Cruz Viegas, não havendo mais matérias a serem apresentadas o Senhor presidente franqueou a palavra, não havendo quem fizesse uso da mesma passou-se para o grande expediente, o Senhor Presidente franqueou a palavra fez uso da mesma o vereador Edmundo cumprimentou a todos e disse que queria fazer uma denúncia, relatou que havia sido procurado pelo senhor Renival onde o mesmo pediu para que trouxesse a esta casa de bens os fatos ocorridos em que está havendo no município de Brumha vendas de terrenos. Proseguiu dizendo que isto ocorre sem nenhum critério e sem procedimento legal e que se fosse possível poderiam trazer o senhor Renival para que desse mais informações a respeito do assunto, agendou e finalizou. Usou da palavra o vereador Everaldo cumprimentou a todos e disse que concorda com o vereador Edmundo e relatou que na Vila do Lupim também ocorrem fatos parecidos e já entrou com requerimento pedindo ao setor de terras para que possam demarcar as áreas, portanto é válida essa preocupação. Usou da palavra o vereador Osvaldo cumprimentou a todos e disse que esse mercado não é de agora relatou que está morando no bairro São Sebastião e as maiores áreas do referido

bairro não terrenos baldios, áreas cercadas e até documentadas, impedindo de quem chega à cidade obter seu espaço, concordou com a vinda do Senhor Renival a esta casa, agradeceu e finalizou. Usou da palavra o vereador Everaldo e disse que o vereador José Benedito havia ligado dizendo que estaria indo visitar algumas escolas da região, e solicitou que falassem sobre a energia e levantarem um processo administrativo não apenas pelas famílias que trabalharam para puxar a rede, mas por todos do bairro São Sebastião. Usou da palavra o vereador Emanel Viegas cumprimentou a todos e disse que queria compartilhar com os colegas que o município depende de uma nova estrutura e que na margem direita estão com projetos em andamento, que é relacionado a agricultura e também a pesca, relatou que já conversaram com a Prefeita e a mesma aceitou as propostas, prosseguiu dizendo que ver expectativa de crescimento para o município de Brumado, portanto faz o desafio de entrarem nessa luta e faz um pedido para organizarem a agricultura com responsabilidade e alcançar os objetivos e que possam se unir para cobrar do estado e discutir um Projeto mais audacioso finalizou pedindo o apoio dos colegas pois, a agricultura e a pesca podem suprir uma grande parte da necessidade do povo. Usou da palavra o vereador Elenilson cumprimentou a todos agradeceu a Deus e justificou sua ausência na Sessão anterior, pois estava em uma reunião, prosseguiu dizendo que ouviu atentamente a leitura da ata anterior e viu um comentário a respeito de transportar alunos para o Poco- val, porém os problemas que enfrentam em relação a isso é a resistência dos próprios pais dos alunos, reportou-se a outro assunto que é em relação a agricultura mecanizada, que é um sonho em sua região e que apóia a ideia, porém o que o deixou triste é que tudo

gerou-se voltado para a Santa Maria, mas é louvável a iniciativa e pediu apenas que fosse pulverizado de forma igual a todas as regiões agradeceu ao vereador Elenilson, digo; finalizou. Foi da palavra o vereador Emanel Viegas agradeceu ao vereador Elenilson e disse que o projeto de agricultura familiar ainda não tem nenhum madeireiro comprometido e tudo começou com uma conversa informal entre família e que possam estar unidos para reunir com os empresários e se funcionar irão expandir. Foi da palavra o vereador Osvaldo e disse que esse projeto de Santa Maria foi uma questão de família e depende também do Executivo, relatou que em uma reunião que tiveram com a Prefeita a mesma autorizou o Secretário de Agricultura a fazer projetos de experimento finalizou dizendo que espera que dê certo. Foi da palavra o vereador Osvaldo perguntando o que vai ser plantado nesse projeto já que é apenas um hectare? O vereador Osvaldo respondeu que vão estudar, pois se forem produzidas polpas não teriam que comprar merenda escolar. Foi da palavra o vereador Edmundo dizendo que é louvável a iniciativa porém o que o preocupa é a continuidade dessa assistência pois a agricultura começa verificando a potencialidade de cada região colocou-se a disposição para ajudar mas não podem abrir mão do apoio técnico, precisa-se de acompanhamento da cadeia produtiva, pois o FNDE exige que o produtor tenha o DAPÉ e não tem mecanismo para diminuir a pobreza se não aumentar a riqueza, prosseguiu dizendo que deve-se iniciar com o campo experimental, relatou de uma experiência de alguns anos atrás em que foi liberado crédito para pessoas e quando saiu o recurso não sabiam o que fazer, portanto agricultura depende do mercado, finalizou dizendo que

apenas uma preocupação que devem ter de contratar pessoas que tem domínio do projeto, usou da palavra o vereador Elenilson, lembrando que o SENAR oferece bons cursos para produtores pois é hora de iniciar a preparação da família. Usou da palavra o vereador Oivaldo cumprimentou a todos e disse que é um assunto de fundamental importância, reportou -se ao vereador Elenilson dizendo que assim como grande é a dificuldade de levar o aluno isso é a cultura, não é diferente a agricultura, portanto precisa se alfabetizar o agricultor e ministrar cursos. Usou da palavra o vereador Elenilson dizendo que quando se faz o campo experimental se faz o curso nesse período, a questão é educar o povo para ter aptidão. Usou da palavra o vereador Oivaldo relatando que assistiu a um programa de TV onde enfatizava a importância de se fazer um curso, ilustrava a história de um fazendeiro que criava gado e a partir de um curso percebeu que estava no caminho errado e começou a investir na pecuária, o que deu bastante certo para o mesmo, portanto é importante profissionalizar cada um na sua área, reportou -se a outro assunto que foi o da energia fazendo uma proposta em relação ao bairro São Sebastião, de fazer uma reunião com as famílias, saber quantas famílias deram entrada e tomar medidas cabíveis, e partir do princípio, ter o pedido e o número do protocolo, propor fazer uma reunião para despertar as outras famílias, pois a culpa é obrigada a fornecer o serviço. Usou da palavra o vereador Oivaldo e disse que o problema está de pedido para a liberação na central de Santarém e pelo 0800 e ninguém consegue, há pessoas que já tem pedido com dois anos, então propõe que se ninguém for atendido até a próxima sessão entrarão com os pedidos. Usou da palavra o vereador Edmundo dizendo que preci-

para fazer uma ação e tudo tem prazo. Foi da palavra o vereador Oivaldo propondo que na segunda da semana subsequente todos dessem entrada e esperariam o prazo de 5 dias, pois na legislação diz que eles são obrigados a expo, digo, expedir o protocolo. Foi da palavra o vereador Manoel Viegas, e colocou-se a disposição, pediu um apoio para a regularização dos carreiros em Santa Maria onde estão inseridas mais de cem famílias e produção de dez mil sacas por semana, portanto gostaria de chamar atenção da SEMA do IBAMA para legalizar essa situação, agradeceu e finalizou.

Não havendo mais quem quira se pronunciar passou-se para ordem do dia foram apresentadas as seguintes matérias: Requerimento de nº 002/2013 de autoria do vereador Oivaldo Oliveira Ferreira, solicitando Ampliação da rede de energia da comunidade de Mato Grosso rio Iwuará que posto em discussão e votação foi aprovado por unanimidade; Requerimento de nº 003/2013 de autoria do vereador Oivaldo Oliveira Ferreira, solicitando a construção de Micro Sistema de Abastecimento de água, na comunidade de Pitanga, rio Guajará município de Brincha que posto em discussão e votação foi aprovado por unanimidade; Requerimento de nº 004/2013 de autoria do vereador Oivaldo Oliveira Ferreira, solicitando a construção de uma escola com uma sala de aula, na comunidade de bom Jesus, rio Guajará, município de Brincha que posto em discussão e votação foi aprovado por unanimidade; que posto em discussão e votação foi aprovado por unanimidade; Requerimento de nº 005/2013 de autoria do vereador Oivaldo Oliveira Ferreira, solicitando a construção do micro sistema de abastecimento de água, na comunidade de floresta rio Iwuará município de Brincha, que posto em discussão e votação foi aprovado por unanimidade; Requerimento de nº 006/2013 de autoria do ve-

vereador Orivaldo Oliveira Ferreira, solicitando Ampliação da rede de energia da comunidade Pitanga Rio Guajará município de Brainha, que posto em discussão e votação foi aprovado por unanimidade; Requerimento de nº 007/2013 de autoria do vereador Orivaldo Oliveira Ferreira, solicitando a construção do micro sistema de abastecimento de água, na comunidade de Terra Preta rio Guajará município de Brainha, que posto em discussão e votação foi aprovado por unanimidade; Requerimento de nº 008/2013 de autoria do vereador Orivaldo Oliveira Ferreira, solicitando aquisição de um motor e ampliação da rede de energia da comunidade Terra Preta rio Guajará município de Brainha que posto em discussão e votação foi aprovado por unanimidade; Requerimento de nº 016/2013 de autoria do vereador Clenilson de Souza Lopes, solicitando a construção de Escola com duas salas de aula na comunidade de Vila Nova Distrito Pacoval, que posto em discussão e votação foi aprovado por unanimidade; Requerimento de nº 017/2013 de autoria do vereador Clenilson de Souza Lopes, solicitando a ampliação do micro sistema de água no Distrito de Pacoval, que posto em discussão e votação foi aprovado por unanimidade; em seguida foram colocados em pauta em segundo turno para ser votado os Projetos de Lei nº 003/2013 que dá nova redação a lei Municipal nº 031/92 de 02 de março de 1992, que criou o conselho dos direitos da criança e do adolescente, conselho tutelar e a política municipal de atendimento dos direitos da criança e do adolescente e dá outras providências, que foi aprovado por unanimidade; Projeto de lei nº 004/2013 que Dispõe sobre a criação do serviço voluntário no município de Brainha Estado do Pará e dá outras providências, que foi aprovado por unanimidade; não havendo mais matérias a serem apresentadas o senhor Presidente deu por

encerrada a presente sessão, convidando os senhores vereadores para a sessão do mês seguinte no horário regimental, foi lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada pelo Presidente, secretários e demais vereadores.

Presidente: *Fábio Henrique do Amaral*

1º secretário: *José Eustáquio da Silva Tostado*

2º secretário: *Eugenio Rodrigues Teixeira*

Paulo da Costa Lima

Oscar de Souza da Silva

José Alves Antunes da Mota

Edemílio Sofer

Ata da Vigésima Décima

Sessão Ordinária do primeiro

trimestre da Décima Sessão

Legislativa da Câmara

municipal de Brumado.

dos dezoito dias do mês de setembro
do ano de dois mil e treze, na sala de sessões
Plenária Francisco Batista de Oliveira, palácio
Walter Ribeiro de Medeiros, situada na avenida
Costa número quinhentos nesta cidade de Brumado,
Estado do Paraná. Ao dezoito horas o senhor
Presidente fez a abertura do orçamento, autorizou
a chamada dos senhores vereadores constata-
da a falta de quórum, deu por encerrada a
presente sessão, convidando os senhores ve-
readores presentes para a sessão do dia seguin-
te no horário regimental, nesses termos foi
lavrada a presente ata que será assinada